



JBS S.A. divulga resultados consolidados para o 1º Trimestre de 2008

São Paulo, 14 de maio de 2008 – A JBS S.A. ("JBS") (Bovespa: JBSS3), maior produtora e exportadora de carne bovina do mundo, anuncia hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2008 (1T08). Para efeito de análise foram considerados neste relatório os resultados referentes aos trimestres findos em 31/12/07 (4T07) e 31/03/07 (1T07).

Os resultados consolidados da JBS são apresentados em BR GAAP e em Reais (R\$), incluindo os resultados da sua subsidiária americana JBS USA que engloba as operações na Austrália, durante o período de 13 semanas findo em 30 de março de 2008, que quando analisados isoladamente são apresentados em US GAAP e em US\$. Foi consolidado também 44,36% do resultado da INALCA JBS na Itália (completará 50% com a concretização da integralização de capital programada para junho de 2008), para o período completo do primeiro trimestre de 2008 conforme acordado nas condições do contrato de aquisição da Empresa, adquirida pela JBS em 50% de seu capital. As informações financeiras e operacionais estão consolidadas em BR GAAP e em Reais (R\$), que quando analisadas isoladamente são apresentados em Euros (€).

Contato RI

Sérgio Longo

Diretor de Finanças e de RI

Rodrigo Gagliardi

Gerente de RI

Email: ri@jbs.com.br

Tel: (11) 3144-4055

Website:

www.jbs.com.br

Teleconferência 1T08

Data: Quinta-feira, 15 de maio de 2008

> Português

09h00 (horário de Brasília)

08h00 (horário NY)

Tel: +55 (11) 2188-0188

Código: JBS

> Inglês

11h00 (horário de Brasília)

10h00 (horário NY)

Tel: +1 (973) 935-8893

Código: 43975987

DESTAQUES

(JBS) No 1T08 a receita líquida da JBS cresceu 439,4% quando comparada ao 1T07, para R\$5.859,1 milhões no 1T08 de R\$1.086,1 no 1T07.

(JBS) A margem EBITDA consolidada da JBS no 1T08 foi de 3,0%, um crescimento de 85,9% no EBITDA em relação ao 4T07.

(JBS) A margem bruta da JBS USA (incluindo JBS Austrália) saiu de 3,2% para 5,0% no 1T08 comparado ao 4T07.

(JBS) A JBS USA (incluindo JBS Austrália) obteve margem EBITDA de 0,6% no 1T08, ante -1,4% no 4T07.

(JBS) A receita líquida da JBS USA (incluindo JBS Austrália) aumentou 20,3% no 1T08 contra o 1T07.

(JBS) O resultado da JBS MERCOSUL foi impactado pela restrição nos negócios com a União Européia e pela conjuntura econômica na Argentina.

(JBS) Com operações em quatro importantes plataformas de produção e distribuição (EUA, MERCOSUL, Austrália e Europa), a JBS captará fortes vantagens em comparação aos seus concorrentes regionais considerando o momento atual de aumento de demanda e baixa oferta de proteína, além de um cenário de convergência de margens pela maior globalização do setor.





MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

Começamos o ano de 2008 apresentando resultados melhores, a partir do cumprimento da estratégia traçada pela Companhia em sua sustentável plataforma de abate, produção e comercialização de carne nos Estados Unidos, Austrália, MERCOSUL e Itália.

A estratégia da JBS de diversificação global de sua plataforma de produção a protegeu de impactos negativos pontuais ocorridos em algumas de suas unidades de negócios.

Hoje participamos de um mercado globalizado, que apresenta uma tendência para convergência dos preços de matéria-prima e de margens nos países onde possuímos operações. Isso antecipa um movimento de redução de margens no MERCOSUL, convergindo com um aumento de margens nas operações nos Estados Unidos e Austrália, visto que o Brasil e a Argentina vêm diminuindo sua vantagem competitiva em relação aos preços de matéria-prima.

O mercado global de carne bovina passa por um período bastante oportuno devido à redução de produção em importantes países consumidores, ao crescimento e aumento de consumo dos países emergentes, além da abertura e expansão de mercados significantes. A JBS, por meio de sua estrutura operacional distribuída nos países líderes em produção e exportação, extrairá de forma positiva e relevante o melhor resultado dessas oportunidades para os próximos períodos do ano.

Joesley Mendonça Batista
Presidente

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Análise Consolidada dos Principais Indicadores Operacionais JBS

Unidades de Negócio	Receita Líquida (Milhões R\$)		
	1T08	1T07	4T07
JBS MERCOSUL	1.271,3	1.086,1	1.319,1
JBS USA	4.282,9	-	5.331,6
INALCA JBS	304,9	-	-
Total	5.859,1	1.086,1	6.650,7

Unidades de Negócio	EBITDA (Milhões R\$)			Margem EBITDA %		
	1T08	1T07	4T07	1T08	1T07	4T07
JBS MERCOSUL	132,7	156,2	199,1	10,4%	14,4%	15,1%
JBS USA	26,6	-	-104,3	0,6%	-	-1,4%
INALCA JBS	17,0	-	-	5,6%	-	0,0%
Total	176,3	156,2	94,8	3,0%	14,4%	1,4%

A margem EBITDA consolidada da JBS no 1T08 foi de 3,0%, saindo de 1,4% no 4T07, composta pelos resultados apresentados acima.



O resultado consolidado foi impactado pela operação da JBS Argentina que teve margem EBITDA de -6,1% para o primeiro trimestre deste ano, compensado pela margem EBITDA de 13,8% da JBS Brasil, margem EBITDA de 5,6% para INALCA JBS, além dos Estados Unidos (incluindo a JBS Austrália) que tiveram margem EBITDA de 0,6%.

R\$ milhões	1T08	%	1T07	%	Var.% 1T08/1T07	4T07	%	Var.% 1T08/4T07
Receita Líquida	5.859,1	100,0%	1.086,1	100,0%	439,4%	6.650,7	100,0%	-11,9%
Custo dos Produtos Vendidos	-5.348,8	-91,3%	-828,5	-76,3%	-545,6%	-6.145,8	-92,4%	13,0%
Lucro Bruto	510,2	8,7%	257,6	23,7%	98,0%	504,9	7,6%	1,1%
Despesas com Vendas	-305,1	-5,2%	-99,9	-9,2%	-205,5%	-322,6	-4,9%	5,4%
Despesas Adm. e Gerais	-79,8	-1,4%	-20,6	-1,9%	-288,1%	-126,2	-1,9%	36,7%
Resultado Financeiro Líquido*	-76,8	-1,3%	-57,0	-5,2%	-34,8%	-84,4	-1,3%	9,0%
Amortização de Ágio*	-44,3	-0,8%	0,0	0,0%	-	-73,6	-1,1%	39,8%
Despesas Extraordinárias	0,0	0,0%	-50,6	-4,7%	-	-14,8	-0,2%	-
Lucro Operacional	4,1	0,1%	29,6	2,7%	-86,0%	-116,8	-1,8%	103,5%
Resultado Não Operacional	-0,5	0,0%	0,1	0,0%	-973,3%	5,4	0,1%	-109,7%
IR e Contribuição Social	-10,6	-0,2%	-19,6	-1,8%	45,7%	-24,1	-0,4%	55,8%
Participações Minoritárias	0,4	0,0%	0,5	0,0%	-23,8%	-0,7	0,0%	161,5%
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	-6,6	-0,1%	10,6	1,0%	-162,2%	-136,1	-2,0%	95,1%
EBITDA	176,3	3,0%	156,2	14,4%	12,8%	94,8	1,4%	85,9%

(*) No 1T08 o resultado financeiro líquido e, conseqüentemente, o prejuízo foram afetados positivamente pela variação cambial sobre os investimentos feitos em moeda estrangeira no montante de R\$39,0 milhões. O prejuízo também foi afetado negativamente pela amortização do ágio no montante de R\$44,3 milhões. Os efeitos da variação cambial e do ágio não geram efeitos de caixa para a Companhia, portanto não afetam o EBITDA do período. Expurgando esses efeitos, o prejuízo seria de aproximadamente R\$1,3 milhão.

No 1T08 a receita líquida da Companhia reduziu 16,5% quando comparado ao 4T07, passando de R\$6.650,7 milhões no 4T07 para R\$5.554,2 milhões (excluindo o faturamento da INALCA JBS) no 1T08, resultado de:

JBS Brasil

- Diminuição em R\$63,0 milhões no Brasil, gerada principalmente pela redução dos negócios com a União Européia e menor disponibilidade de matéria-prima.

JBS Argentina

- Redução na receita líquida da operação Argentina em R\$37,0 milhões em virtude das restrições nas exportações de carne bovina naquele país.

JBS USA (incluindo a JBS Austrália)

- Redução de receita de R\$350,0 milhões referente há uma semana a menos no período.
- Perda de R\$281,0 milhões recorrente da desvalorização de 7% do Dólar em relação ao Real.
- Sazonalidade no mercado Americano após o período de festas impactando em redução de R\$330,0 milhões em receitas.

Quando comparada ao 1T07, a receita líquida da JBS aumentou 439,4% no 1T08, demonstrando o forte crescimento da Companhia neste período e sua liderança no mercado global de carne bovina.



Endividamento Consolidado

R\$ milhões	31/3/08	31/12/07	Var. %
Endividamento Bruto	4.766,8	3.749,6	27,1%
Disponibilidades	2.684,2	1.381,7	94,3%
Endividamento Líquido	2.082,6	2.367,9	-12,0%
Dívida Líquida/EBITDA	2,9X	3,7X	

O endividamento bruto da Companhia é composto principalmente por linhas de financiamento, operações de financiamento às exportações contratadas junto a instituições financeiras e por *Notes* (Reg. S e 144A) no valor de face total de US\$575 milhões, com vencimento em 2011 e 2016, sendo US\$275 milhões emitidos a uma taxa de juros anual de 9,375%, pagos trimestralmente e US\$300 milhões a uma taxa de juros anual de 10,50%, pagos semestralmente.

Unidade de Negócios JBS MERCOSUL

Os negócios na Argentina passam por uma fase difícil em decorrência da conjuntura econômica naquele país. Na segunda metade do 1T08 não foram estabelecidas normas para as exportações argentinas, portanto a Companhia operou com restrições em suas exportações, seguindo com sua produção normal, o que ocasionou aumento de estoques e que também teve como consequência um aumento da necessidade de capital de giro.

Em decorrência dos problemas acima, a JBS Argentina teve sua margem EBITDA reduzida de 3,2% no 4T07 para -6,1% no 1T08, devido principalmente a uma redução da margem bruta de 19,1% no 4T07 para 8% no 1T08, sem redução de custo fixo.

Considerando que a Argentina passa por uma situação pontual e temporária, em uma avaliação normalizada com margem EBITDA de 3,0% alinhado com o resultado apresentado no 4T07, a margem EBITDA da JBS MERCOSUL seria de 11,3%.

No Brasil, o principal fator para a perda de margens apresentada foi uma forte pressão nos custos de matéria-prima, causada por uma menor disponibilidade de gado no período, que refletiu diretamente em menores volumes nas vendas de carne in natura no mercado doméstico, e nos preços de venda da carne aos clientes da Companhia que aumentaram em média 2,8%.

Já nas vendas brasileiras ao mercado externo houve um impacto devido à redução dos negócios com a União Européia, que quando alocados em outros mercados no exterior e mercado doméstico, geraram perda de margens.

Unidade de Negócios INALCA JBS

A INALCA JBS agregou faturamento líquido de €117,1 milhões (R\$304,9 milhões) e margem EBITDA 5,6% no resultado do 1T08. Com esta operação a Companhia tem maior penetração no leste europeu, oportunidade junto a novos mercados e clientes, dentre os quais, grandes multinacionais no setor de *fast food*, produtores de alimentos industrializados, grandes cadeias de varejo e empresas do setor de *food service*, além de acesso à tecnologia de última geração da INALCA, amplamente reconhecida, bem como aos produtos de maior valor agregado comercializados sob a marca Montana.



Unidade de Negócios JBS USA incluindo a JBS Austrália

A JBS USA, incluindo as operações Australianas, demonstrou recuperação em seus resultados, e comprova a capacidade operacional da administração da JBS em fazer *turn around* em Companhias deste setor.

Para as operações nos Estados Unidos e Austrália, observa-se a redução de uma semana no 1T08 comparando com o 4T07, que ocasionou uma diminuição na receita e no volume destas unidades de negócios no mesmo período.

A margem EBITDA da unidade de negócios de carne bovina da JBS USA teve importante recuperação de 4,0 p.p, saindo de -5,3% no 4T07 para -1,3% no 1T08, representando uma melhoria de US\$77,5 milhões no EBITDA deste trimestre, reflexo principalmente de uma redução de 8,3% no custo de matéria-prima. Além disso, diversas categorias de custos mostraram melhorias significativas no período, incluindo redução nos gastos com embalagens, armazenamento, suprimentos e gastos com carga horária de trabalho, devido à significativa redução de horas extras visto que os empregados readquiriram suas habilidades produtivas e estão aptos a produzir em seu horário normal de trabalho, retornando próximo aos níveis anteriores da inspeção imigratória norte americana. Adicionalmente as despesas com vendas, gerais e administrativas foram menores neste primeiro trimestre devido a uma semana a menos no 1T08 e ainda melhorias que incluem reduções em serviços contratados para reparos e manutenção.

Para os negócios de carne suína nos Estados Unidos houve redução no EBITDA, quando comparado ao 4T07, resultado de uma queda de 9,6% nos volumes de vendas, impactado inicialmente por uma semana a menos no primeiro trimestre de 2008, somado a uma redução de 1,0% nos preços médios de vendas, o qual foi atribuído a uma forte sazonalidade na indústria de produção de suínos, além de um custo de matéria-prima 3,2% superior neste período comparado ao trimestre anterior.

A JBS Austrália apresentou sua melhor margem EBITDA dos últimos 5 anos. Destacamos que esta unidade de negócio vem melhorando continuamente desde que foi assumida pela administração da JBS. Como de costume, no mês de Janeiro ocorre o fechamento anual das plantas para férias coletivas que reflete em redução de receitas, volume de abate, e também impacta em maiores custos de manutenção. Em compensação, acompanhando a dinâmica de preços globais da carne, houve uma alta de 7,0% nos preços de vendas e a exploração de novos mercados como a União Européia e Rússia, somados ainda a uma valorização de aproximadamente 1,8% do dólar Australiano frente ao dólar Americano, entre o 4T07 e o 1T08.



DISPÊNDIOS DE CAPITAL 1T08

No 1T08, o valor total dos dispêndios de capital da JBS em bens, indústria e equipamentos, não incluindo aquisições, foi de R\$202,6 milhões.

JBS Brasil

- (JBS) Ampliação da capacidade de abate e desossa da unidade de Barra do Garças (MT), de 1.300 cabeças por dia para 2.500 cabeças por dia. A primeira fase de ampliação desta unidade já foi concluída e sua capacidade atual é de 2.000 cabeças por dia.
- (JBS) Ampliação da capacidade de abate e desossa da unidade de Campo Grande (MS), de 1.300 cabeças por dia para 3.000 cabeças por dia.
- (JBS) Ampliação da capacidade de abate e desossa da unidade de Vilhena (RO), de 900 cabeças por dia para 2.200 cabeças por dia. A operação de desossa já se encontra em operação.
- (JBS) Outros investimentos, tais como compra de novos equipamentos e manutenção das unidades produtoras.

INALCA JBS

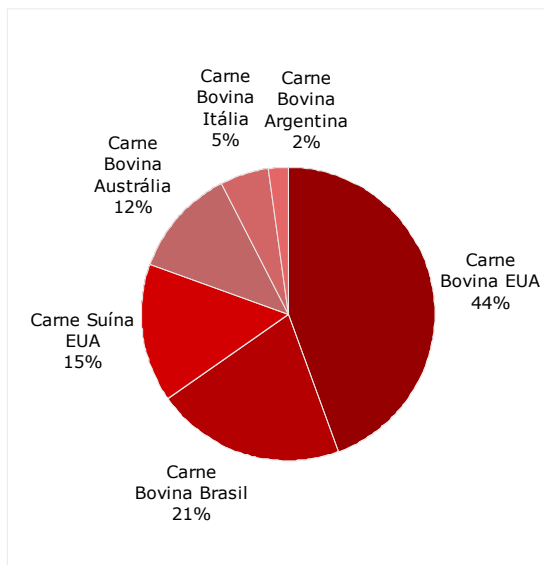
- (JBS) Investimentos em nova planta em Odinzovo (Moscou – Rússia) dedicada a atividades de *food service* e produção de hambúrgueres para o Mc Donald's.
- (JBS) Ampliação da capacidade da unidade produtiva em Piacenza destinada a desossa e serviços de plataforma para companhias de varejo italianas.
- (JBS) Aumento da capacidade de fatiamento de presunto e carne curada na planta em Gazoldo Degli Ippoliti (Mantova) possuída pela subsidiária Montana Alimentari S.p.A..
- (JBS) Ampliação da capacidade de produção da unidade de Busseto (Parma).
- (JBS) Pequenos investimentos em Angola (Luanda) e República Democrática do Congo (Kinshasa) em unidades de logística.
- (JBS) Outros investimentos, tais como compra de novos equipamentos e manutenção das unidades produtoras.



TABELAS E GRÁFICOS ANEXOS

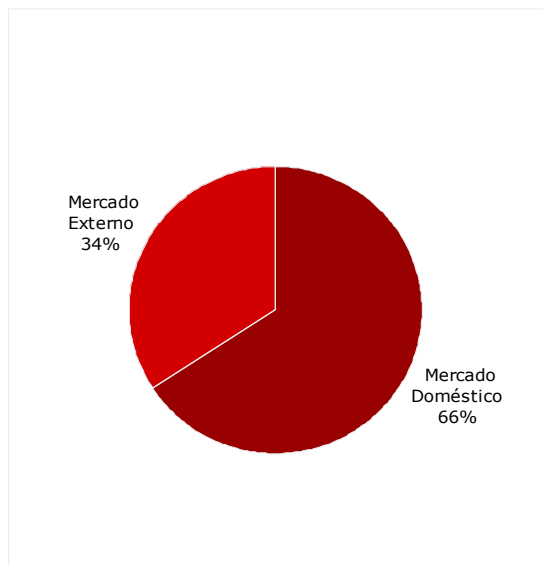
Distribuição Consolidada das Vendas da JBS 1T08

Distribuição das Vendas por Divisão 1T08



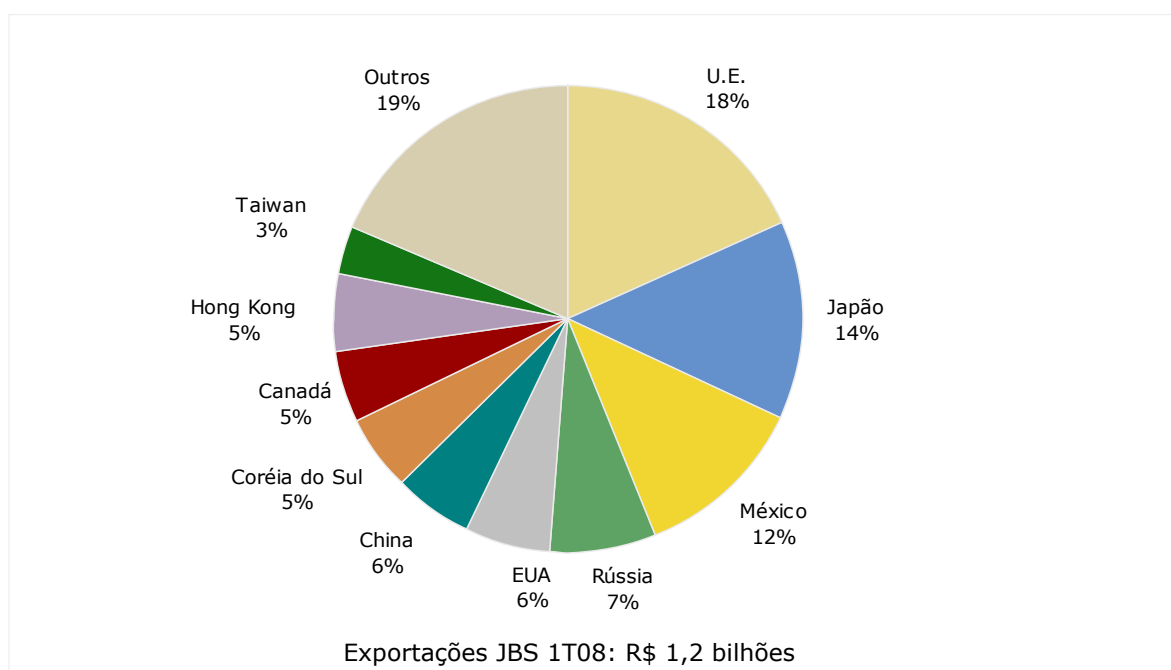
Fonte: JBS

Distribuição das Vendas por Mercado 1T08



Fonte: JBS

Distribuição das Exportações JBS Consolidado 1T08



Fonte: JBS



Abertura Consolidada de Cabeças Abatidas e Volume Vendido da JBS 1T08

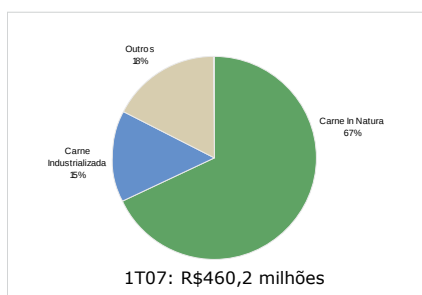
	1T08	%	1T07	%	Var.% 1T08/1T07	4T07	%	Var.% 1T08/4T07
Cabeças Abatidas ¹	2.228,3		886,4		151,4%	2.460,2		-9,4%
Volume Vendido²	1.052,4	100,0%	292,8	100,0%	259,4%	1.087,5	100,0%	-3,2%
Mercado Doméstico	703,6	66,9%	189,2	64,6%	271,9%	718,8	66,1%	-2,1%
Mercado Externo	348,8	33,1%	103,6	35,4%	236,7%	368,7	33,9%	-5,4%

¹Em milhares de cabeças

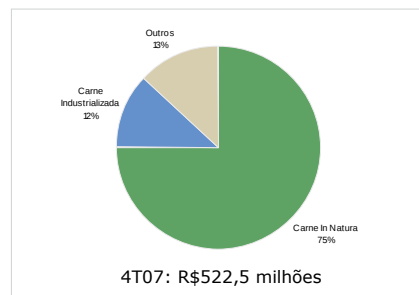
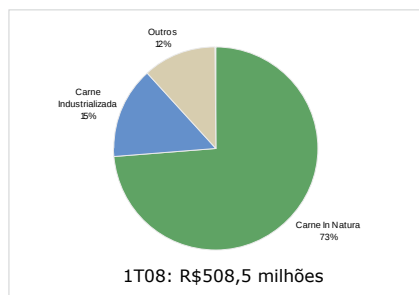
²Em milhares de toneladas

Fonte: JBS

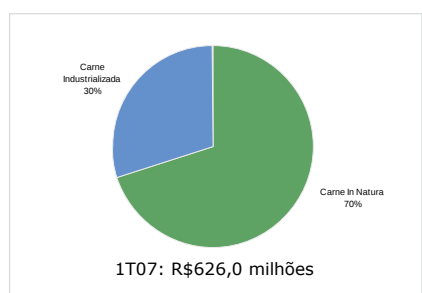
Abertura de Receita Líquida – JBS MERCOSUL – Mercado Doméstico 1T08



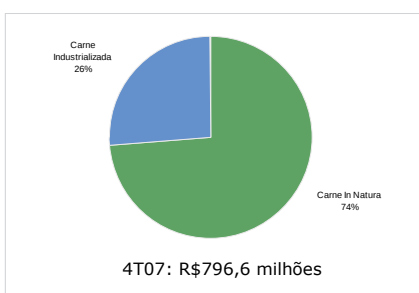
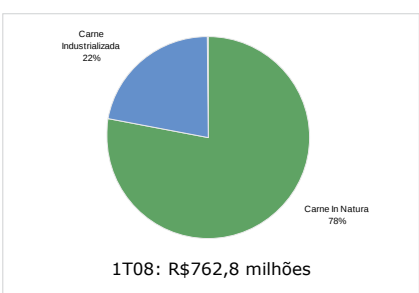
Fonte: JBS



Abertura de Receita Líquida – JBS MERCOSUL – Mercado Externo 1T08

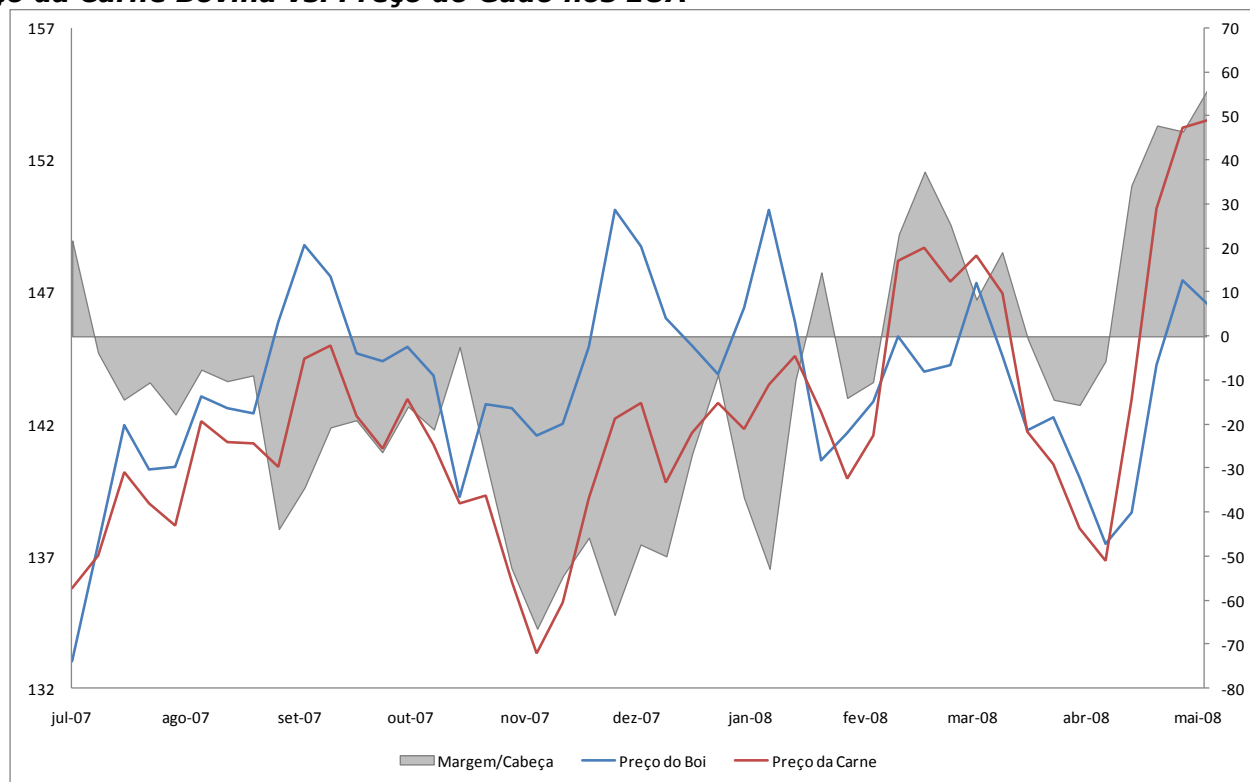


Fonte: JBS



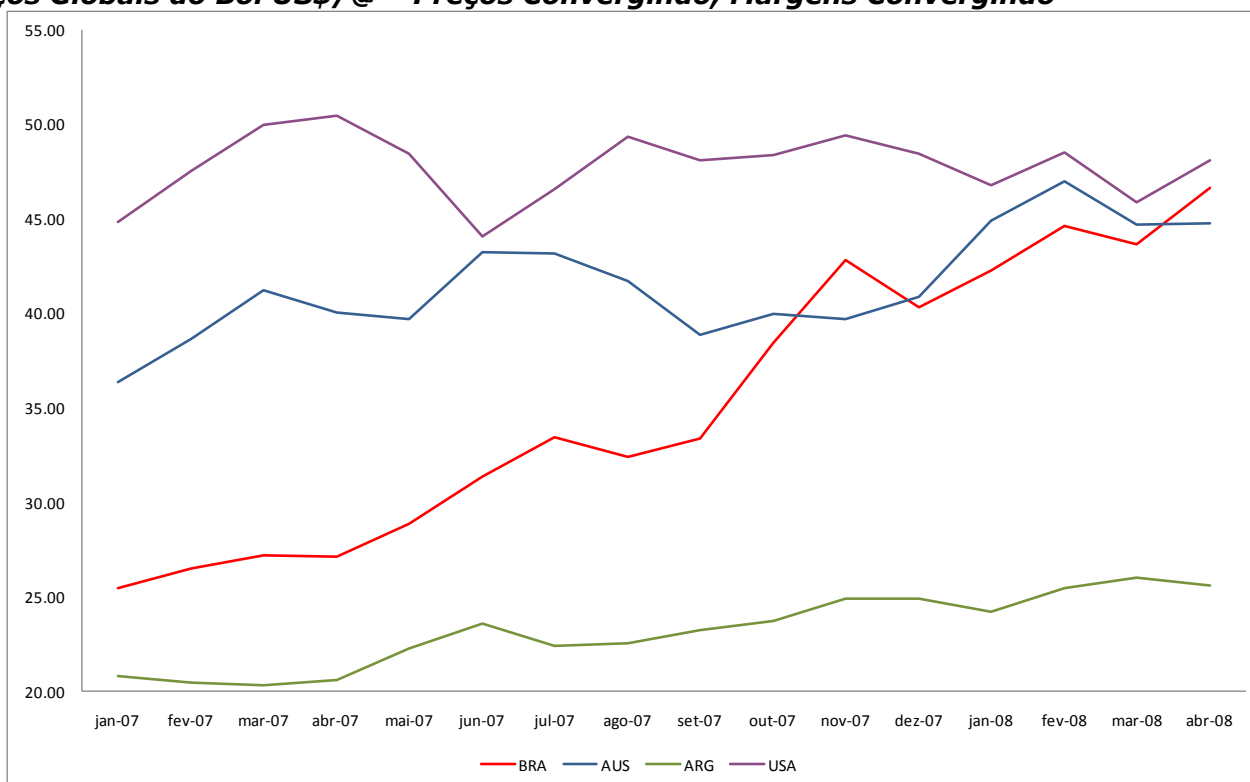


Preço da Carne Bovina vs. Preço do Gado nos EUA



Fonte: Bloomberg

Preços Globais do Boi US\$/@ – Preços Convergindo, Margens Convergindo



Fonte: JBS



EVENTOS RECENTES

Aquisição e Pagamento da Tasman Group

Em 02 de maio de 2008 a JBS confirmou aquisição e pagamento da Tasman Group na Austrália. Com esta nova aquisição a estrutura da JBS Austrália possui mais de 5.000 funcionários e 15 unidades entre as quais abatedouros de bovinos e de animais de pequeno porte (ovinos e vitelos) com capacidade de abate de 8.500 bois/dia, e 16.500 animais de pequeno porte/dia.

Abertura da Coréia do Sul para a carne americana

A Coréia do Sul anunciou em 18 de abril de 2008 a retomada das importações de carne bovina dos Estados Unidos. A JBS com uma forte base de produção nos EUA tem ampla possibilidade para atender este mercado. Até 2003, a Coréia do Sul era um dos principais mercados estratégicos para a exportação de carne bovina americana.

Aumento de Capital da JBS

Conforme aprovado em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 11 de abril de 2008 a JBS promoverá aumento do capital social, atualmente de R\$1,95 bilhões para R\$4,49 bilhões. Foi determinado o prazo de 14 de abril de 2008 a 13 de maio de 2008 para o exercício do direito de preferência. Os detalhes desta operação podem ser conferidos em documento *Subscrição de Novas Ações*, publicado em 11 de abril de 2008, no site de RI da Companhia (<http://www.jbs.com.br/ri>).

JBS entra no Ibovespa e no IBrX-50

Com um ano de capital aberto a JBS entra para o Índice Ibovespa, o mais importante indicador do desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro, e também para o Índice IBrX-50, que representa 50 ações selecionadas entre as mais negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo em termos de liquidez. Ambas as carteiras vigoram no quadrimestre de maio a agosto de 2008.

Pagamento de Dividendos

Foi aprovado em Assembléia Geral Ordinária da JBS realizada em 30 de abril de 2008 o pagamento de dividendos aos acionistas da JBS, no valor de R\$17.465 milhões, equivalentes a R\$0,016464 por ação. O pagamento dos dividendos será realizado sem correção monetária, através do Banco Bradesco S.A., no dia 19 de maio de 2008, e terá como base de cálculo a posição acionária observada em 30 de abril de 2008, sendo certo que, a partir do dia 1º de maio de 2008, as ações da JBS serão negociadas *ex-dividendos*.



CONTATOS



Matriz

Avenida Marginal Direita do Tietê, 500
CEP: 05118-100 – São Paulo – SP
Brasil
Tel: (55 11) 3144-4000
Fax: (55 11) 3144-4279
www.jbs.com.br

Sérgio Longo

Diretor de Finanças e de Relações com Investidores
Tel: (55 11) 3144-4224
E-mail: sergiolongo@jbs.com.br

Rodrigo Gagliardi

Gerente de Relações com Investidores
Tel: (55 11) 3144-4055
E-mail: rodrigogagliardi@jbs.com.br



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – JBS S.A. CONSOLIDADO

JBS S.A.

Balancos Patrimoniais levantados em 31 de março de 2008 e 31 de dezembro de 2007

Em milhares de reais	Controladora		Consolidado	
	31.03.08	31.12.07	31.03.08	31.12.07
ATIVO				
CIRCULANTE				
Disponibilidades	1,818,412	109,221	1,999,129	323,709
Aplicações financeiras	589,452	760,563	685,093	1,057,994
Contas a receber de clientes	537,890	444,218	1,412,286	1,236,148
Estoques	652,904	604,225	1,922,830	1,511,595
Impostos a recuperar	363,198	351,677	513,188	482,918
Despesas antecipadas	1,973	4,388	48,342	44,468
Outros ativos circulantes	14,822	30,612	101,810	102,910
TOTAL DO CIRCULANTE	3,978,651	2,304,904	6,682,678	4,759,742
NÃO CIRCULANTE				
Realizável a Longo Prazo				
Créditos com empresas ligadas	18,396	60,306	19,272	17,461
Depósitos, cauções e outros	8,405	8,249	51,073	41,443
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16,529	16,251	35,171	23,758
Impostos a recuperar	30,521	31,442	44,221	44,205
Total do Realizável a Longo Prazo	73,851	116,248	149,737	126,867
Permanente				
Investimentos em controladas	3,514,823	2,149,919	1,081,822	829,975
Outros investimentos	10	10	5,370	10
Imobilizado	1,427,685	1,328,015	3,202,305	2,536,098
Intangível	9,615	9,615	223,619	193,917
Diferido	1,400	-	3,172	1,596
Total do Permanente	4,953,533	3,487,559	4,516,288	3,561,596
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	5,027,384	3,603,807	4,666,025	3,688,463
TOTAL DO ATIVO	9,006,035	5,908,711	11,348,703	8,448,205

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



JBS S.A.

Balancos Patrimoniais levantados em 31 de março de 2008 e 31 de dezembro de 2007

Em milhares de reais

Controladora

Consolidado

31.03.08

31.12.07

31.03.08

31.12.07

PASSIVO

CIRCULANTE

Fornecedores	216,434	355,510	995,446	1,099,385
Empréstimos e financiamentos	1,414,759	858,975	2,396,607	2,384,836
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	69,022	93,158	197,530	203,613
Dividendos declarados	17,465	17,465	17,465	17,465
Outros passivos circulantes	119,160	50,294	155,931	70,536

TOTAL DO CIRCULANTE

1,836,840

1,375,402

3,762,979

3,775,835

NÃO CIRCULANTE

Empréstimos e financiamentos	2,186,048	1,341,313	2,370,172	1,364,800
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 18)	58,848	59,642	146,063	99,755
Provisão para contingências	45,979	45,979	57,246	55,681
Débito com terceiros para investimentos	179,439	-	179,439	-
Outros passivos não circulantes	22,612	31,787	157,784	101,702

TOTAL DO NÃO CIRCULANTE

2,492,926

1,478,721

2,910,704

1,621,938

PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS

-

-

(1,249)

(4,156)

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social	3,676,132	1,945,581	3,676,132	1,945,581
Reserva de capital	883,410	985,664	883,410	985,664
Reserva de reavaliação	123,113	123,343	123,113	123,343
Prejuízos acumulados	(6,386)	-	(6,386)	-

TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

4,676,269

3,054,588

4,676,269

3,054,588

TOTAL DO PASSIVO

9,006,035

5,908,711

11,348,703

8,448,205

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



JBS S.A.

Demonstrações do resultado para os trimestres findos em 31 de março de 2008 e 2007

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
RECEITA OPERACIONAL BRUTA DE VENDAS				
Receitas de vendas de produtos				
Mercado interno	523,540	494,980	3,949,104	550,766
Mercado externo	581,131	522,879	2,056,417	651,607
	1,104,671	1,017,859	6,005,521	1,202,373
DEDUÇÕES DE VENDAS				
Devoluções e descontos	(33,450)	(37,973)	(72,100)	(46,267)
Impostos sobre as vendas	(62,184)	(62,196)	(74,356)	(69,968)
	(95,634)	(100,169)	(146,456)	(116,235)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1,009,037	917,690	5,859,065	1,086,138
Custo dos produtos vendidos	(764,336)	(670,046)	(5,348,839)	(828,495)
LUCRO BRUTO	244,701	247,644	510,226	257,643
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS				
Administrativas e gerais	(20,602)	(14,853)	(79,822)	(20,567)
Com vendas	(100,159)	(89,073)	(305,146)	(99,894)
Resultado financeiro líquido (Nota 20)	(4,600)	(39,857)	(76,802)	(56,983)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 11)	(78,218)	(21,711)	-	-
Amortização de ágio de investimentos	(44,313)	-	(44,313)	-
Despesas com abertura de capital e colocação de ações	-	(50,564)	-	(50,564)
	(247,892)	(216,058)	(506,083)	(228,008)
RESULTADO OPERACIONAL	(3,191)	31,586	4,143	29,635
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	438	68	(524)	60
RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(2,753)	31,654	3,619	29,695
Imposto de renda e contribuição social do período	(4,141)	(21,814)	(15,590)	(22,074)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	278	803	4,949	2,489
	(3,863)	(21,011)	(10,641)	(19,585)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	(6,616)	10,643	(7,022)	10,110
Participação minoritária no resultado de controladas	-	-	406	533
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	(6,616)	10,643	(6,616)	10,643
Lucro líquido (Prejuízo) por lote de mil ações no final do período - em reais	(5,07)	12,52		

Demonstração da apuração do indicador EBITDA (lucro antes dos efeitos financeiros, imposto de renda, contribuição social, depreciação e amortização)

Resultado antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	(2,753)	31,654	3,619	29,695
Resultado financeiro líquido (Nota 20)	4,600	39,857	76,802	56,983
Depreciação e amortização	15,391	13,873	51,007	19,047
Resultado não operacional	(438)	(68)	524	(60)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 11)	78,218	21,711	-	-
Despesas com abertura de capital e colocação de ações	-	50,564	-	50,564
Amortização de ágio de investimentos	44,313	-	44,313	-
VALOR EBITDA	139,331	157,591	176,265	156,229

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.